

Mapa da Prova ENAMED 2026

769

questões oficiais do INEP lidas e classificadas
uma a uma, por área, por tema e por armadilha.

- O que mais cai, medido e não estimado
- Quantos dias dar a cada grande área
- Os três padrões que a banca repete
- Duas questões comentadas na íntegra

Por que 769, e não 100.

Quase toda análise de ENAMED que circula por aí olha uma prova. Uma prova tem cem questões, e cem questões produzem ruído.

Um tema que caiu duas vezes em 2025 aparece como 2% da prova. Na média de sete provas, o mesmo tema pode ser 8%. Quem monta cronograma em cima de uma edição está estudando o acaso daquele ano.

Nós baixamos as provas e os gabaritos públicos do INEP e classificamos questão por questão: ENAMED 2025, Revalida de 2023.1 a 2025.2 e ENADE Medicina. Setecentas e sessenta e nove questões, cada uma marcada por grande área, por tema e por tipo de armadilha.

A DIFERENÇA NA PRÁTICA

Uma prova mostra o que caiu.

Sete provas mostram o que a banca repete.

É a segunda coisa que decide onde você coloca as suas próximas semanas.

O QUE ESTÁ AQUI DENTRO

- **O ranking real das grandes áreas**
com quantos dias dar a cada uma num plano de 30
- **Os temas de maior incidência**
dentro de cada área, na ordem em que aparecem
- **Os três padrões de armadilha**
o que a banca faz para separar quem sabe de quem decorou
- **Duas questões comentadas**
para você conferir a qualidade antes de qualquer coisa

O ranking que decide o seu cronograma.

Distribuição por grande área na base classificada. Ao lado, quantos dias cada uma merece num plano de trinta.

GRANDE ÁREA	INCIDÊNCIA	DIAS NO PLANO
Clínica Médica		32.3% 10
Ginecologia e Obstetrícia		25.6% 8
Cirurgia		18.1% 5
Pediatria		13.4% 4
MFC e Saúde Coletiva		6.1% 2
Saúde Mental		4.5% 1

COMO LER ESTA TABELA

Clínica Médica e Ginecologia e Obstetrícia somam quase 58% da prova. Se você dividir o seu tempo igualmente entre as seis áreas, vai gastar em Saúde Mental, que é 4,5%, a mesma energia que gasta em Clínica Médica, que é sete vezes maior. É o erro de cronograma mais caro que existe, e ele é invisível para quem nunca contou.

Área fraca de peso pequeno pode esperar. Área fraca de peso grande é onde a sua nota é decidida.

Clínica Médica, um terço da prova.

Percentual dentro da própria área. Comece por cima: os quatro primeiros temas concentram mais de um terço de tudo o que cai em Clínica Médica.

CLÍNICA MÉDICA

116 questões · 32.3% da prova

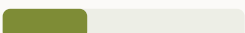


Ginecologia e Obstetrícia, um quarto da prova.

A área mais subestimada por quem monta cronograma sozinho. Pré-natal sozinho vale mais que várias especialidades inteiras.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

92 questões · 25.6% da prova

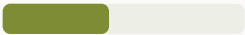
Pré-natal e assistência à gestação		18%
Infecções na gestação e IST		13%
Câncer ginecológico e rastreamento		13%
Contracepção e planejamento familiar		13%
Sangramento uterino, mioma e climatério		11%
Trabalho de parto e assistência ao parto		10%
Hipertensão na gestação / pré-eclâmpsia		4%
Diabetes gestacional		4%

Cirurgia e Pediatria.

Juntas, cerca de 31% da prova. Em Cirurgia, trauma domina de forma que surpreende quem não contou.

CIRURGIA

65 questões · 18.1% da prova

Trauma e ATLS		29%
Vias biliares e pâncreas		12%
Câncer do aparelho digestivo		11%
Abdome agudo e apendicite		11%
Urologia		8%
Hérnias de parede		5%
Cirurgia vascular		3%
Coloproctologia		3%

PEDIATRIA

48 questões · 13.4% da prova

Crescimento e desenvolvimento		27%
Neonatologia		23%
Doenças exantemáticas		12%
Imunização e calendário vacinal		8%
Violência e maus-tratos		4%
Aleitamento e nutrição infantil		4%
Cetoacidose diabética		2%
Anemia ferropriva		2%

Saúde Coletiva e Saúde Mental.

As duas menores, cerca de 11% somadas. São também as que quase ninguém treina, e por isso rendem ponto barato.

MFC E SAÚDE COLETIVA

22 questões · 6.1% da prova

Atenção Primária e ESF		27%
Ética médica e bioética		14%
SUS: princípios e legislação		14%
Epidemiologia e bioestatística		9%
Saúde do trabalhador		5%
Escabiose e surto em coletividade		5%
Gestão e participação social no SUS		5%
Vigilância e notificação		5%

SAÚDE MENTAL

16 questões · 4.5% da prova

Depressão e ansiedade		44%
Álcool e outras drogas		44%
Psicoses e transtorno bipolar		6%
Transtorno por uso de álcool		6%

Os três padrões que a banca repete.

Não é teoria de cursinho. Cada um saiu da leitura das 769 questões, e você confere em qualquer prova oficial.

01 Ele descreve a doença sem nunca nomear

A palavra que decide costuma ser uma só, escondida no meio do exame físico. Quem estudou por nome de doença fica sem apoio; quem treinou padrão clínico responde em segundos.

"Lentidão dos movimentos, dificuldade para abotoar, passos mais curtos, tremor de repouso, fácies em máscara." A palavra Parkinson não aparece uma vez.

02 O distrator é a conduta certa da doença vizinha

A banca não oferece alternativa absurda. Ela oferece o tratamento correto de uma doença parecida, para separar quem reconhece o quadro de quem reconhece só a palavra.

Numa questão de tremor, a alternativa errada traz propranolol, primeira linha do tremor essencial. O enunciado diz tremor de repouso, que é outra doença.

03 Ele monta uma síndrome clássica e depois a desmente

Escreve a tríade inteira que todo mundo decorou e planta, no meio da lista de sinais, um ou dois achados que a contradizem. Quem reconhece rápido demais erra.

Turgência jugular, hipofonese de bulhas e hipotensão formam a tríade de Beck. Só que a mesma frase traz desvio de traqueia, e desvio de traqueia não é tamponamento.

Questão comentada 1 de 2.

Escrita no padrão da banca. É o formato das 300 questões inéditas do Sprint.

CLÍNICA MÉDICA · HEMATOLOGIA

Homem de 58 anos procura a UBS com cansaço progressivo há 3 meses. Nega sangramento visível, uso de anti-inflamatórios ou alcoolismo. Exame: descorado 2+/4+, sem visceromegalias, toque retal sem alterações. Exames: hemoglobina 9,2 g/dL, VCM 71 fL, ferritina 8 ng/mL, saturação de transferrina 6%. Além de iniciar a reposição de ferro, a conduta obrigatória é

- A) transfundir concentrado de hemácias antes de qualquer investigação
- B) repetir o hemograma em 90 dias e observar a resposta
- C) investigar o trato gastrointestinal com endoscopia e colonoscopia**
- D) solicitar eletroforese de hemoglobina

POR QUE A LETRA C

Anemia ferropriva em homem adulto ou em mulher após a menopausa não tem causa fisiológica. Até prova em contrário é perda pelo trato gastrointestinal, e neoplasia de cólon precisa ser excluída. Repor ferro sem investigar é tratar o exame e ignorar a doença.

A ALTERNATIVA QUE MAIS ENGANA · LETRA B

Repor e reavaliar parece razoável e barato. O problema é que a hemoglobina sobe, o paciente melhora, e o tumor continua crescendo em silêncio.

Questão comentada 2 de 2.

Escrita no padrão da banca. É o formato das 300 questões inéditas do Sprint.

CIRURGIA · TRAUMA TORÁCICO

Homem de 45 anos é admitido após colisão frontal de automóvel. Consciente, referindo dor torácica intensa à esquerda. Exame: FR 32 irpm, saturação 89% em ar ambiente, movimento paradoxal de um segmento da parede torácica esquerda durante a respiração, murmúrio vesicular presente bilateralmente e diminuído à esquerda, sem desvio de traqueia, sem turgência jugular. PA 122x76 mmHg, FC 104 bpm. A conduta inicial é

- A) fixação cirúrgica imediata dos arcos costais
- B) descompressão torácica por punção no segundo espaço intercostal
- C) oxigenoterapia, analgesia adequada e suporte ventilatório conforme a evolução**
- D) pericardiocentese guiada

POR QUE A LETRA C

Movimento paradoxal da parede indica tórax instável, quase sempre acompanhado de contusão pulmonar. O que mata nessa condição não é o osso quebrado, é a hipoventilação por dor e a contusão do parênquima. Oxigênio, analgesia eficaz e vigilância da necessidade de ventilação.

A ALTERNATIVA QUE MAIS ENGANA · LETRA B

Trauma de tórax com saturação baixa puxa para pneumotórax hipertensivo, e punção é a resposta certa daquele quadro. Mas aqui não há desvio de traqueia, não há turgência jugular e a pressão está normal. Puncionar um tórax sem pneumotórax cria um.

O que fazer com isto nos próximos 30 dias.

Um mapa sem rota é só informação. Estes são os quatro passos que transformam as páginas anteriores em nota.

1

Meça antes de estudar

Faça um simulado completo hoje, antes de abrir qualquer material. Sem diagnóstico você vai estudar o que gosta, e o que você gosta raramente é o que te derruba.

2

Cruze a sua fraqueza com o peso da área

Área fraca de peso pequeno pode esperar. Se você foi mal em Saúde Mental, que é 4,5% da prova, isso custa menos que ir mal em Clínica Médica, que é 32%. Ataque a interseção.

3

Estude por questão, não por leitura

Com trinta dias, ler resumo é o pior uso de tempo que existe. Resolva questão, erre, leia o comentário do erro. É o comentário do erro que fixa, não o texto que você leu.

4

Meça de novo no fim

Refaça um simulado completo na reta final e compare com o primeiro. Se a nota não subiu, o problema é o método, e ainda dá tempo de corrigir.

SE VOCÊ QUISER A ROTA INTEIRA, E NÃO SÓ O MAPA

Sprint ENAMED 30D

Este material te mostrou o que cai. O Sprint é o plano de trinta dias construído em cima dessa mesma análise, com o material pronto para cada dia.

- 300 questões inéditas comentadas, em três simulados de 100
- 359 questões reais do INEP, separadas por tema
- 58 mapas mentais, sempre terminando em conduta
- Plano de 30 dias, um tema por dia, na ordem deste mapa
- Portal com simulado cronometrado e desempenho por área
- Guia Estatístico e Caderno de Condutas

Cumpra o plano inteiro.

Se a sua nota não subir, devolvemos os R\$ 497.

Mais os sete dias de garantia incondicional que a lei já te dá. As regras completas estão no site.

prevalencia.com.br

Prevalência não tem vínculo com o INEP nem com o MEC. Provas e gabaritos são documentos públicos. Material de apoio ao estudo. Não garante aprovação, nota mínima nem vaga.